

Bird e Fundo se reunirão para rever Plano Brady

WASHINGTON (Do correspondente) — O Plano Brady está na mira do Banco Mundial (Bird) e do Fundo Monetário Internacional (FMI). Técnicos desses dois órgãos começaram a fazer uma reavaliação dessa estratégia, e a perspectiva é de que venham a propor ajustes ao programa, que foi lançado há um ano.

Fontes das duas instituições revelaram ontem que é provável que venham a ser estudadas outras alternativas para a renegociação da dívida externa dos países em desenvolvimento. O motivo é simples: à exceção de seus próprios criadores — o Governo americano — ninguém anda satisfeito com o Plano Brady.

Um ampla discussão sobre o tema ocorrerá na reunião semestral conjunta do Bird e do FMI, em Washington, na primeira semana de maio. As duas equipes estão preparando um informe para ser apresentado às suas diretorias em abril. Os técnicos estão examinando dados das renegociações do México e das Filipinas, que foram realizadas sob essa nova estratégia.

Ambos os casos, segundo eles, não mostraram o progresso que se esperava. Ou, mais precisamente, não apresentaram o alívio imaginado no peso da dívida externa. O México conseguiu apenas um modesto desconto no estoque de seu débito, e as Filipinas obtiveram menos dinheiro novo do que necessitavam.